



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto
Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

11ª REUNIÃO BIMESTRAL DO COMPROMISSO PELA CIÊNCIA ABERTA

Data: 31.07.2020

Horário: 9h às 11h

Local: Reunião Remota

Pauta: Relato das atividades realizadas pelo coordenador do compromisso e relato das atividades executadas pelos Marcos no bimestre (24/05/2020 a 31.07.2020).

Participantes:

Nome	Instituição/Setor	E-mail
Embrapa		
Patrícia Bertin	Supervisão de Governança da Informação e Transparência	patricia.bertin@embrapa.br
Juliana Meireles Fortaleza	Supervisão de Governança da Informação e Transparência	juliana.fortaleza@embrapa.br
Débora Pignatari Drucker	Embrapa Informática Agropecuária	debora.drucker@embrapa.br
Alessandra Silva	Secretaria-Geral	alessandra.silva@embrapa.br
Massayuki Okawachi	Supervisão de Governança da Informação e Transparência	massayuki.okawachi@embrapa.br
Lígia Sardinha Fortes	Supervisão de Governança da Informação e Transparência	ligia.sardinha@embrapa.br
Marcia de Oliveira Cardoso	Supervisão de Governança da Informação e Transparência	marcia.cardoso@embrapa.br
Isaque Vacari	Embrapa Informática Agropecuária	isaque.vacari@embrapa.br
Milena Ambrosio Telles	Secretaria de Pesquisa e Desenvolvimento	milena.telles@embrapa.br
Claudia Regina DeLaia Machado	Embrapa Solos	claudia.delaia@embrapa.br
Fabio Lima Cordeiro	Secretaria Geral	fabio.cordeiro@embrapa.br
Capes		
Tatiane Pacanaro Trinca	Coordenação de Programas, Cursos e Formação em Ensino a Distância (CPCF)/ Diretoria de Educação à Distância (DED)	tatiane.pacanaro@capes.gov.br
Andrea Carvalho Viera		
Katyusha Madureira Loures de Souza	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	katyusha.souza@capes.gov.br
FIOCRUZ		
Josué Laguardia	Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC)	josue.laguardia@fiocruz.br
Vanessa de Arruda Jorge	Vice-presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC)	vanessa.jorge@fiocruz.br
CNPq		



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

Thaís Machado Scherrer	Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais do CNPq	thais.scherrer@cnpq.br
Paulo Henrique de Assis Santana	Coordenação de Informação e Estudos Internacionais - COINF/CGCIN	paulo.assis@cnpq.br
MCTIC		
Luis Fernando Fauth	Assessoria da Secretaria-Executiva (SEXEC)	luis.fauth@gmail.com
Maíra Murrieta	Departamento de Governança Institucional	mmurrieta@mctic.gov.br
Cristina Antonieta de Mariz Dantas Del Bosco		
Ana Paula Volpe		
Johnny Ferreira dos Santos	Diretoria do Departamento de Governança Institucional	johnny.santos@mctic.gov.br
Mirela Karita Coelho Silva		
Ibict		
Bianca Amaro	Coordenação-Geral de Pesquisa de Manutenção de Produtos Consolidados (CGPC)	bianca@ibict.br
Washington Segundo		washington@ibic.br
Vanderlino C. Barreto Neto	Coordenação do Laboratório de Metodologias de Trat. e Disseminação da Informação (COLAB)	vanderlinoneto@ibict.br
Lucas Paganine	Coordenação do Laboratório de Metodologias de Trat. e Disseminação da Informação (COLAB)	lucaspaganine@ibict.br
Patricia Osandon Albarran		
ABEC		
Sigmar de Mello Rode	Presidente	sigmarrode@uol.com.br
Rui Seabra Ferreira Junior	Ex-presidente imediato da Abec	ruicevap@gmail.com
SciELO		
Solange Maria dos Santos	Coordenadoria de Produção e Publicação	solange.santos@scielo.org
Arquivo Nacional		
Luana Faria Sales	Coordenadoria-Geral de Acesso e Difusão de Acervos	luanafsales@gmail.com
RNP		
Gustavo Neves Dias	Gerência de Serviços para Experimentação e e-Ciência (GSEC)	gustavo.dias@rnp.br
Leandro Neumann Ciuffo	Diretoria Adjunta de e-Ciência e Ciberinfraestrutura Avançada (DACCA)	leandro.ciuffo@rnp.br
Carolina Howard Felicíssimo	Gerência de Serviços para Experimentação e e-Ciência (GSEC)	carolina.felicissimo@rnp.br
Instituto de Pesquisa do Jardim Botânico do Rio de Janeiro		
Eduardo Dalcin	Coordenadoria do Núcleo de Computação Científica e Geoprocessamento	edalcin@jbrj.org
CGU		



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

Marcelo de Brito Vidal	Coordenadoria-geral de Governo Aberto e Transparência	marcelo.vida@cgu.gov.br
Maira Souza Rodrigues Povoá	Coordenadoria-geral de Governo Aberto e Transparência	maira.povoá@cgu.gov.br
Tamara Bakuzis	Coordenadoria-geral de Governo Aberto e Transparência	tamara.bakuzis@cgu.gov.br
UnB		
Michelli Costa	Faculdade de Ciências da Informação	michelli@unb.br
CNEN		
Luís Fernando Sayão		lsayao@gmail.com
Outros		
Débora Rejane Fior Chadi*	USP	drfchadi@usp.br
Samile Vanz	UFRGS	samilevanz@terra.com.br
Sonia Caregnato	UFRGS	sonia.caregnato@ufrgs.br
Rene Faustino Gabriel Junior	UFRGS	rene.gabriel@ufrgs.br
Fernanda Scovino	GT da Sociedade Civil	fscovinom@gmail.com

Síntese dos assuntos discutidos:

Abertura da Reunião

Marcelo de Brito Vidal, Coordenador-Geral de Governo Aberto e Transparência da CGU, informou que é o Compromisso 3 é o primeiro do 4º Plano a finalizar seus trabalhos. O 4º Plano de Ação, que tinha previsão de encerrar em julho de 2020, foi prorrogado até metade de 2021 devido à pandemia. A construção do 5º Plano de Ação também foi postergada para o meio de 2021. A metodologia para a construção do próximo plano está sendo revista, devido ao cenário atual, mas as mudanças não serão significativas. Uma das mudanças é a Incubadora de Desafios que tem como objetivo reunir parceiros para pensar em desafios para o próximo Plano. Os parceiros desse compromisso foram convidados a participar dessa incubadora. No caso do Compromisso 3, foi trabalhada a governança, talvez fosse o caso de pensar em desafios mais práticos.

Josué Laguardia, Coordenador de Informação e Comunicação da Fiocruz, agradeceu a oportunidade de participação da Fiocruz no compromisso. Essa participação agregou na construção da política de ciência aberta na Fiocruz, o desenvolvimento do repositório de dados de pesquisa e a construção de um esboço do modelo de governança de dados de pesquisa. A expectativa é que esse esforço possa ajudar outras instituições a implementarem ações de Ciência Aberta. As estratégias para lidar com a pandemia que a Fiocruz participa enquanto instituição de ensino e pesquisa em saúde pública mostraram as potencialidades da Ciência Aberta; porém, depende dos pesquisadores, das instituições pública e privadas, governo e sociedade civil a ampliação desses avanços alcançados. Para que isso aconteça, é importante que as parcerias estabelecidas neste 4º Plano de Ação sejam mantidas e estendidas, desdobrando em novas iniciativas



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

e que a Fiocruz possa participar.

Johnny Ferreira dos Santos, Diretor do Departamento de Governança Institucional do MCTI, relatou que o MCTI está engajado no processo de abertura de dados de pesquisa e tem trabalhado para eliminar a insegurança jurídica que permeia os pesquisadores no que se refere à abertura de dados científicos. O MCTI tem feito uma discussão com diversos parceiros e acompanhado, no âmbito da OCDE e da Unesco, a evolução das discussões internacionais sobre o tema. Foi instituído um grupo de trabalho para discutir as diretrizes nacionais sobre a Ciência Aberta, seus benefícios, dificuldades e repercussões, cujos resultados foram apresentados em julho de 2020 ao secretário-executivo do MCTI.

O Diretor Executivo de Gestão Institucional da Embrapa, Tiago Toledo Ferreira, reforçou o compromisso da Embrapa com a transparência, acesso à informação pública e participação social. A Embrapa está engajada no tema Ciência Aberta.

Patrícia lembra que os esforços dos parceiros pós-finalização do Compromisso devem ser continuados para garantir que o País navegue na Ciência Aberta de forma segura.

Relato da Coordenação do Compromisso

Relator: Patrícia Bertin, Embrapa

Patrícia fez um breve relato das ações da coordenação do compromisso:

- O compromisso está com um pouco mais de 90% do compromisso executado.
- Entrega de nove Relatórios de Status de Execução à CGU.
- Realização de reuniões com responsáveis pelos marcos e das reuniões bimestrais de acompanhamento dos marcos.
- Esforço de divulgação do compromisso em diversos eventos que foram realizados pelos parceiros e colaboradores do compromisso.
- Matérias e notícias do compromisso publicadas.
- Produção de artigos técnico-científicos sobre o compromisso.
- Atualização da wiki da Ciência Aberta.
- Enfrentamento de problemas e apresentação de soluções para garantir a execução do compromisso.

Relato do Marco 1. Implantação de uma rede interinstitucional pela Ciência Aberta

Relator: Luiz Fernando Fauth, MCTI

Entrega:



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

- Comunidade RDA Brasil. A estratégia para executar esse marco foi criar um ambiente colaborativo que pudesse garantir a continuidade das discussões sobre Ciência Aberta após a finalização do Compromisso. O ambiente criado foi a RDA Brasil, onde qualquer pessoa interessada pelo tema pode ser membro e participar das discussões.

<https://www.rd-alliance.org/groups/rda-brazil>

Oportunidades em andamento e futuras:

O GT do MCTI entregou seu resultado, no início de julho de 2020, ao secretário-executivo do órgão. Esse trabalho será apreciado pelo Ministro e, havendo deliberação, será aberto ao público interessado para debate.

Internacionalmente, a OCDE aceitou a adesão do Brasil a diversas recomendações na área de C&T, inclusive a adesão à recomendação de 2006 sobre Acesso a Dados de Pesquisa Científicas com Financiamento Público, a qual está sendo revisada, com previsão de ser aprovada entre 2020 e 2021. Essa adesão cria a responsabilidade do Brasil em possuir uma política ou conjunto de diretrizes nacionais voltadas para a Ciência Aberta. A adesão à OCDE é uma prioridade do governo, que tem feito um acompanhamento de cada uma das recomendações e já tem mapeado, no âmbito da Presidência da República, a necessidade de um documento de referência para o acesso aberto a dados de pesquisa com financiamento público.

O MCTI tem participado do comitê assessor da Unesco para a construção de uma recomendação sobre Ciência Aberta, que deve ser concluída até o final de 2021. Esse processo envolve uma série de etapas consultivas, que se iniciam ainda em 2020. Destacam-se as consultas regionais coordenadas pelos escritórios regionais da Unesco. Na América Latina acontecerá em 23 de setembro e será coordenada pelo escritório regional da Unesco localizado em Montevidéu.

Conclusão: 100%

Relato do Marco 2. Diagnóstico da ciência aberta no Brasil e no mundo

Relator: Michelli Costa, UnB

Entrega:

Foi desenvolvido um estudo que tinha por objetivo produzir elementos diagnósticos e discursivos sobre a Ciência Aberta no mundo e, em particular, no Brasil. Além dos parceiros do compromisso (Fiocruz e RNP) contribuíram a UFRGS e o Ibict. A demanda do marco 2 era produzir um sobre o desenvolvimento da Ciência Aberta como um todo, que pudesse dar um embasamento mais consolidados para os parceiros do compromisso.

O estudo fez o levantamento e consolidação dos dados e diretórios sobre periódicos, repositórios de publicações e de dados, a síntese de estudos já existentes e relevantes



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

sobre o tema, a identificação e criação de um diretórios, até então inexistente, com as iniciativas em prol da ciência aberta, e, finalmente, o retrato do desenvolvimento da ciência aberta em âmbito nacional e internacional.

Principais conclusões do marco:

- O Acesso Aberto Dourado é a via mais desenvolvida.
- Os EUA perderam o lugar na iniciativa do Acesso Aberto e há emergência de outros países em desenvolvimento que seguiram o modelo brasileiro. O Brasil continua na liderança, sendo que ciências agrárias e humanas são as que colocam o Brasil nesse primeiro lugar.
- As políticas nacionais apresentam elemento essencial para o amadurecimento das articulações, sendo que nos países da Europa onde houve a participação das agências de fomento, percebeu-se um maior amadurecimento, o que comprova que essas agências são atores relevantes no processo de amadurecimento das articulações.
- A políticas devem orientar quando a rigidez e os mecanismos de acompanhamento e integrar outras dimensões da Ciência Aberta.

Especificamente sobre os dados de pesquisa, as conclusões foram:

- Centralidade das iniciativas em países do Hemisfério Norte.
- Ausência das universidades no cenário dos repositórios de dados de pesquisa no Brasil.
- Áreas do conhecimento no Brasil centrais: ciências da saúde e ciências sociais.
- Agências de fomento como elemento estratégico.
- Predominância de *data journals* de natureza mista, ou seja, incorporando nos artigos de acesso aberto os conjuntos de dados que geraram esse artigo.
- Metade dos pesquisadores brasileiros nunca utilizaram dados compartilhados e menos de 10% já havia compartilhado seus dados.
- Desafios: recursos, culturas e enfrentamento de hegemonias epistemologias abertas.

Link do estudo: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=108957259>

Conclusão: 100%

Relato do Marco 3. Definição de diretrizes e princípios para políticas institucionais de apoio à Ciência Aberta

Relator: Bianca Amaro

Entrega:

- Documento com os princípios e diretrizes para políticas institucionais de



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

apoio à Ciência Aberta

<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=108957263>

Para a construção dos princípios e diretrizes foi feito o levantamento e posterior análise das políticas institucionais nacionais e internacionais que tratam sobre gestão e acesso aberto a dados científicos. Após esse levantamento, foram identificados quais os temas comuns entre as políticas e foi feita uma adequação às diretrizes internacionais pertinentes e a nossa realidade. Foram determinados quatro princípios, cada um deles acompanhados de suas diretrizes:

Princípio 1. Interesse público

Princípio 2. Abertura de dados

Princípio 3. Gestão e preservação a longo prazo dos dados científicos

Princípio 4. Sensibilização e desenvolvimento de habilidades e competências

A partir do resultado alcançado pôde-se perceber o valor das políticas institucionais de dados de pesquisa no desenvolvimento da Ciência Aberta. O Brasil tem a oportunidade de orientar a abertura dos dados científicos e assegurar diversos benefícios, dentre eles a integração dos dados abertos brasileiros com iniciativas internacionais. Desta forma, garantiremos um aumento da competitividade da ciência nacional, por meio da promoção da sua visibilidade e aumento na qualidade das pesquisas, maximizando também o retorno e a transparência da aplicação dos recursos públicos.

É preciso que as instituições elaborem e implementem suas políticas, de preferência que sejam mandatórias, inclusive e especialmente as universidades, as quais devem se posicionar mais fortemente sobre o tema Ciência Aberta. No que diz respeito ao pilar do Acesso Aberto, a maioria das universidades não possuem políticas mandatórias para o depósito de seus trabalhos em repositórios de acesso aberto. Dessa forma, o movimento da Ciência Aberta pode acontecer de forma fluida no País.

Conclusão: 100%

Relato Marco 4. Promoção de ações de sensibilização, participação e capacitação em Ciência Aberta

Relator: Vanessa de Arruda Jorge, Fiocruz

Entregas:

Resultado 1. Encontros, seminários e palestras organizados e realizados pelos membros do marco 4

Ano	Eventos
-----	---------



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

2018	1º Encontro Capes de Ciência Aberta: Repositórios Institucionais
	Gestão e abertura de dados para pesquisa: Oportunidades de capacitação em Ciência Aberta e Marcos Legais
2019	2º Encontro Capes de Ciência Aberta: Direitos de propriedade intelectual e políticas institucionais
	1º Seminário de Bibliotecas Científicas: Gestão e compartilhamento de dados de pesquisa – Impactos e desafios
	1º Encontro Nacional de Governo Aberto e Ciência Aberta
	1º Encontro de Gestão e Preservação de Dados de Pesquisas em Humanidades
2020	Open Data Day no Arquivo Nacional
	2º Encontro Nacional de Governo Aberto e Ciência Aberta – Webinar O Papel da Ciência Aberta e Governo Aberto face à pandemia do novo coronavírus (Covid-19)

Resultado 2. Curso EAD sobre Ciência Aberta

Série	Curso
1. Fundamentos da Ciência Aberta (20h)	Curso 1. O que é Ciência Aberta https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/node/38010
	Curso 2. Panorama histórico da Ciência Aberta https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/node/38697
2. Marco legais (20h)	Curso 1. Propriedade Intelectual Aplicada à Ciência Aberta https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/node/46190
	Curso 2. Dados Abertos: Direito de Acesso à Informação e Proteção de Dados Pessoais https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/node/55144
3. Pesquisa Aberta (20h)	Curso 1. Acesso Aberto https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/node/58228
	Curso 2. Dados Abertos https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/node/58744
4. Educação Aberta (20h) ⁽¹⁾	Curso 1. Panorama da Educação Aberta https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/hotsite/educacao-aberta
	Curso 2. Recursos Educacionais Abertos

(1) Estará disponível até 07/08/2020

Resultado 3. Oficinas e cursos presenciais

Foram realizadas, em 2019, três oficinas presenciais:

- Gestão de dados de pesquisa – Ministrada por CNEN/IBICT em 06/05/2019
- Planos de gestão de dados de pesquisa – Ministrada por Fiocruz em 28/11/2019



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

- Repositório de dados - Ministrada por IBICT em 28/11/2019

Resultado 4. Documentos e publicações

- Cartilha de Gestão de Dados para Pesquisadores em português e inglês.
<http://www.cnen.gov.br/component/content/article/75-cin/material-didatico-cnen/576-cartilha-de-gestao-de-dados-de-pesquisa-para-pesquisadores>
- Glossário da Ciência Aberta com 56 verbetes. Esse glossário é uma primeira versão. O Glossário vai gerar dois produtos após a finalização do compromisso, como a biblioteca da Ciência Aberta e o estudo do domínio (mapa conceitual da área).

Resultado 5. Vídeos curtos sobre Ciência Aberta

- Vídeo 1. O Movimento da Ciência Aberta
<https://video.rnp.br/portal/video.action?idItem=77125>
- Vídeo 2. Gestão de Dados de Pesquisa e Princípios FAIR
<https://video.rnp.br/portal/video.action?idItem=77128>
- Vídeo 3. A Ciência Aberta na perspectiva dos editores científicos
<https://video.rnp.br/portal/video.action?idItem=77130>
- Vídeo 4. A Ciência Aberta na perspectiva das agências de fomento
<https://video.rnp.br/portal/video.action?idItem=77131>
- Vídeo 5. Interoperabilidade e Infraestrutura Tecnológica na Ciência Aberta
<https://video.rnp.br/portal/video.action?idItem=77447>
- Vídeo 6. A Experiência da Ciência Aberta na pesquisa científica
<https://video.rnp.br/portal/video.action?idItem=77449>



Como oportunidades futuras, o marco propõe:

- Espaços para trocas, escutas, novas ideias e colaborações na temática
- Disciplinas em cursos de pós-graduação sobre Ciência Aberta. A Fiocruz vai incluir nos cursos de pós-graduação a disciplina de Ciência Aberta
- Constantes sensibilizações e capacitações
- Incorporação de mecanismos de participação cidadã nas agendas e iniciativas da pesquisa

Luana e Sayão sugeriam um evento para apresentar os resultados dos marco 4 para a comunidade científica e para a sociedade.



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

Conclusão: 92,8%

Relato Marco 5. Articulação com agências de fomento para a implantação de ações de apoio à Ciência Aberta

Relator: Thaís Machado Scherrer, CNPq

Entregas:

- Aprovação pelo Fórum de Coordenadores e Procuradoria Federal do CNPq no modelo do texto padrão de chamada do incentivo a publicação em acesso aberto;
- Trabalho de Sensibilização dos Comitês de Assessoramento do CNPq;
- Curso de capacitação dos servidores do CNPq voltado à Ciência Aberta.
- Articulação para o estabelecimento de Consórcio com DataCite para atribuição de DOI (Digital Object Identifier) aos conjuntos de dados depositados em repositórios nacionais de dados de pesquisa.
- Articulações e assinatura do acordo de cooperação entre o Ibict e o Cnpq para o desenvolvimento e implantação da Plataforma Lattes Data, o que resultou no alcance de 100% das entregas previstas no marco 5 da OGP. No momento esse repositório em fase de teste e está sendo discutido o Plano de Gestão de Pesquisa. A previsão de lançamento da plataforma é para no máximo dois meses.
- Articulação para o estabelecimento do Consórcio Nacional para Ciência Aberta (CoNCienciA), com objetivo de agregar instituições interessadas na promoção da Ciência Aberta no Brasil. Ao fazer parte desse consórcio, ganha-se automaticamente o direito de se associar ao Consórcio com DataCite.

Como oportunidades futuras, propõe-se a criação de uma rede nacional de repositórios nacionais abertos de dados de pesquisa e a melhoria da gestão dos dados de pesquisa produzidos pela pesquisa brasileira.

Patrícia destaca que essas entregas deste marco são de alto impacto para comunidade científica brasileira.

Conclusão: 100%

Relato Marco 6. Articulação com editores científicos para a implantação de ações em apoio à Ciência Aberta

Relator: Sigmar de Mello Rode, Abec

Entregas:

- E-book Ciência Aberta para Editores Científicos



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Ciencia_aberta_editores_cientificos_Ebo_ok.pdf

DOI: 10.21452/978-85-93910-02-9

- E-book Tópicos sobre Dados Abertos para Editores Científicos
https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Topicos_dados_abertos_editores_cientificos.pdf

DOI: 10.21452/978-85-93910-04-3

- Discussão sobre a Ciência Aberta no XXVI Curso de Editoração Científica
- Realização do ABEC Meeting 2019, com foco na Ciência Aberta
- SciELO estabeleceu quatro dimensões das linhas prioritárias de ação: i) adoção de preprints; ii) citação e referenciamento dos dados de pesquisa e outros conteúdos subjacentes aos artigos; iii) abertura progressiva do processo de avaliação por pares; iv) interoperabilidade.
- SciELO publico em seu blog uma série de matérias sobre Ciência Aberta.
- Critérios de Indexação da coleção SciELO Brasil foram atualizados e a nova versão foi aprovada pelo Comitê Consultivo e publicada em maio de 2020. Esses critérios têm como centralidade a adoção das boas práticas de comunicação da ciência aberta segundo as 4 dimensões definidas nas linhas prioritárias de ação. Os critérios preveem que os periódicos indexados estejam alinhados com a ciência aberta até final de 2022.
- Servidor SciELO Preprints, lançado em 7 de abril de 2020, o qual disponibilizou até o final de julho aproximadamente 700 preprints.
- Servidor de preprints, o EmeRI (Emergin Research Information), lançado em 20 de maio de 2020, junto com o Portal MCTIC no Combate à COVID. Esse servidor de preprints é alimentado pelas revistas, ou seja, não são os autores que inserem os preprints, são as revistas que se cadastram no servidor e indicam o preprint. Disponível em: <https://preprints.ibict.br>
- Participação em vários eventos discutindo sobre Ciência Aberta:
 - Mini Reunião Anual Virtual da SBPC
 - I Encontro Brasileiro de Editores de Entomologia
 - VI BRISPE
 - Fórum Latino-americano de editoração científica em enfermagem – Implementação da Ciência Aberta: perspectivas, desafios e caminhos.
 - Roda de conversa: Os desafios da editoração científica em tempos de crise
 - Webinar – EmeRI: Ciência Aberta para receber as revistas...de braços abertos
 - Webinar – SciELO Brasil: novos critérios de indexação
 - Live com editores: reflexões sobre melhorar o impacto de seu periódico
- Matérias em jornais de universidades
 - Ciência Aberta e preprints na publicação científica
DOI 10.21452/Rode2020.01



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

<https://www2.unesp.br/portal#!/noticia/35765/ciencia-aberta-e-preprints-na-publicacao-cientifica>

- O que são preprints e como contribuem para o avanço da ciência?
<http://minasfazciencia.com.br/2020/06/22/o-que-sao-preprints-e-como-contribuem-para-a-ciencia/>

Como oportunidades futuras, promover a internacionalização com a participação em uma mesa sobre Ciência Aberta no 11º Confoa, uma mesa na Associação Uruguaia de Revistas Acadêmicas, participação na LIII Reunião Científica Anual de Odontologia na Argentina, Nova programação do BRISPE com um evento internacional de Ciência Aberta. Além disso, a SciELO também participa do grupo da Unesco Global Open Science Partnership e UNESCO Recommendation on Open Science para a construção das recomendações, conforme citado no Marco 1.

O Repositório SciELO Data tem seu lançamento previsto para o final de agosto próximo e servirá as pesquisas publicadas pelos periódicos SciELO ou disponibilizadas pelo SciELO Preprints. A expectativa é que as revistas indexadas na base SciELO estejam adotando as práticas de comunicação da pesquisa da ciência aberta nos próximos 2 a 3 anos.

Para praticar Ciência Aberta é preciso acreditar. Para acreditar é preciso conhecer e desmistificar. Para conhecer e desmistificar é preciso informação.

A transição para a ciência aberta é uma ação coletiva das várias instâncias envolvidas. Muita informação e discussão ainda é necessária.

O que está sendo trabalhado com os editores é: “Você não precisa ser o primeiro a aderir, mas, com certeza, não deve ser o último.”

Conclusão: 100%

Relato Marco 7. Implantação de infraestrutura federada piloto de repositórios de dados de pesquisa

Relator: Leandro Ciuffo, RNP

Entregas:

- Quatro repositórios implantados, de acordo com os padrões de interoperabilidade recomendados no Marco 8. Alguns desses repositórios não serão apenas uma prova de conceitos. Eles entrarão em produção, por isso não estão com a URL disponível ainda, para evitar que usuários tentem usá-los neste momento. Os repositórios implantados são:
 - RNP - <https://dadosabertos.rnp.br/>
 - Fiocruz - <https://dadosdepesquisa-beta.fiocruz.br>



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

- IBICT
- CNEN
- Como ferramenta de busca por datasets dentro da federação, a solução adotada foi a adaptação do portal Oasisbr (conduzida pelo Marco 8). Uma demonstração do Oasisbr com a função de “busca por conjunto de dados” pode ser vista em: [http://oasisbr.ibict.br/vufind/Search/Results?type=AllFields&filter\[\]=format%3A%22dataset%22](http://oasisbr.ibict.br/vufind/Search/Results?type=AllFields&filter[]=format%3A%22dataset%22)

Os resultados seguintes são subprodutos gerados durante o desenvolvimento dos repositórios:

- Relatório comparativo de soluções tecnológicas para repositórios <http://hdl.handle.net/10183/185126>
- Manual de instalação do Dataverse <https://doi.org/10.5281/zenodo.3661058>
- Tradução do Dataverse para Português-BR https://github.com/GlobalDataverseCommunityConsortium/dataverse-language-packs/tree/develop/pt_BR
- Estudo e prova de conceito sobre autenticação federada no Dataverse <https://www.rd-alliance.org/group/rda-brazil/outcomes/autenticacao-federada-no-dataverse>
- Aprendizado sobre a aquisição e instalação de identificadores (Handle e DOI) <http://hdl.handle.net/20.500.11959/1258>
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/1259>
- Membresia no GDCC (Global Dataverse Community Consortium) <http://dataversecommunity.global/members>
- Recomendações para implantação de comunidade produtoras de dados <http://hdl.handle.net/20.500.11959/1204>

Como oportunidades em andamento e futuras:

- Prova de conceito sobre armazenamento elástico na nuvem (integração do Dataverse com solução STaaS / storage S3 da Amazon)
- Prova de conceito de publicação de “big datasets” (250GB ~ 1TB)
- Estudo e prova de conceito sobre preservação de longo prazo (relatório inicial sobre a instalação do Archivematica: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/1271>) .
- Continuar e ampliar a cooperação com Ibiict (e demais parceiros do Compromisso).
- Incorporar repositórios de dados no desenho de soluções para e-Ciência (em especial para demandas de “cauda curta”/big data).
- Continuar “evangelizando” e perseguindo a implantação de repositórios temáticos para a disciplina de redes de computadores.
- Possibilitar que uma instituição cliente da RNP possa adquirir armazenamento adicional para seu repositório institucional através do marketplace de nuvem da



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

RNP (www.nasnuvens.rnp.br).

Conclusão: 100%

Relato Marco 8. Proposição de padrões de interoperabilidade para repositórios de dados de pesquisa

Relator: Washington Segundo, Ibict

Entregas:

- Documento com as Diretrizes básicas de metadados para interoperabilidade de repositórios de dados de pesquisa
- Tradução das Diretrizes OpenAIRE para repositórios de dados científicos
- Coleta de repositórios de dados científicos para o oasisbr. O oasisbr foi modificado para conseguir agregar os dados de pesquisa.
<http://oasisbr.ibict.br/vufind/Search/Results?type=AllFields&filter%5B%5D=format%3A%22dataset%22>
- Repositório piloto do IBICT
- Repositório piloto da CNEN
- Repositório piloto da Fiocruz
- Repositório piloto do CNPq (Lattes Data)
- Consórcio Nacional com o DataCite
- Fórum para o Dataverse - 236 participantes
<https://groups.google.com/g/dataverse-brasil>
- Manual colaborativo
<https://cienciaabertabrasil.github.io/dataversemanual/>

IPAC/IE
CNPq
FINEP/COPPE
FINEP/INTELLIG
FINEP/INTELLIG

Como oportunidades futuras:

Parcerias para o fomento à criação de repositórios de dados científicos com RNP, CNPq, e demais instituições brasileiras de ensino e pesquisa

Conclusão: 100%

Relato Marco 9. Proposição de conjunto de indicadores para aferição da maturidade em Ciência Aberta

Relator: Juliana Fortaleza, Embrapa

Entrega:

- Documento com o conjunto de indicadores para aferição do grau de maturidade de abertura dos dados científicos para quatro eixos: i) governança; ii) gestão de



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

dados científicos; iii) cultura organizacional; iv) infraestrutura tecnológica.
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=108957292>

Como oportunidades futuras:

- Conjunto de indicadores para os demais pilares da Ciência Aberta
- Conjunto de indicadores que inclua o reuso dos dados de pesquisa

Conclusão: 100%

Encaminhamentos

- Migração da discussões sobre Ciência Aberta para a RDA Brasil.



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto
Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

Lista de Presença

Carimbo de data/hora	Nome	Instituição
31/07/2020 09:01:23	Isaque Vacari	Embrapa
31/07/2020 09:02:00	Andrea Carvalho Vieira	CAPES
31/07/2020 09:02:27	Eduardo Dalcin	Jardim Botânico do Rio de Janeiro
31/07/2020 09:03:39	Tatiane Pacanaro Trinca	CAPES
31/07/2020 09:04:15	Marcelo de Brito Vidal	Controladoria-Geral da União
31/07/2020 09:04:53	Vanessa de Arruda Jorge	Fiocruz
31/07/2020 09:04:56	Rene Faustino Gabriel Junior	UFRGS
31/07/2020 09:04:56	Gustavo Neves Dias	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
31/07/2020 09:05:01	Sonia Caregnato	UFRGS
31/07/2020 09:05:02	Sigmar de Mello Rode	ABEC Brasil
31/07/2020 09:05:06	Milena Ambrosio Telles	Embrapa
31/07/2020 09:05:09	Thaís Machado Scherrer	CNPq
31/07/2020 09:05:21	Bianca Amaro	Instituto Brasileiro de Informação e Estatística
31/07/2020 09:05:27	Lígia Sardinha Fortes	Embrapa - GIT/GRIT/SDI
31/07/2020 09:05:42	Maira Souza Rodrigues Povoá	CGU
31/07/2020 09:05:54	Debora Rejane Fior Chadi	Universidade de São Paulo
31/07/2020 09:05:57	Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo	Instituto Brasileiro de Informação e Estatística
31/07/2020 09:06:05	Vanderlino Coelho Barreto Neto	CNEN/Ibict
31/07/2020 09:06:13	Maíra Murrieta Costa	MCTIC
31/07/2020 09:06:14	Massayuki Franco Okawachi	Embrapa
31/07/2020 09:08:25	Carolina Howard Felicissimo	RNP
31/07/2020 09:08:56	Cristina Antonieta de Mariz Dantas Del Bosco	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
31/07/2020 09:09:08	Tamara Bakuzis	Controladoria Geral da União (CGU)
31/07/2020 09:09:19	Lucas Nóbrega Paganine	Instituto Brasileiro de Informação e Estatística
31/07/2020 09:10:06	Luiz Fernando Fauth	MCTI
31/07/2020 09:11:29	Patricia Osandon Albarran	Ibict
31/07/2020 09:12:23	Patricia Rocha Bello Bertin	Embrapa - Secretaria de Desenvolvimento
31/07/2020 09:12:44	Ana Paula Volpe	MCTI
31/07/2020 09:14:52	Rui Seabra Ferreira Junior	ABEC - UNESP
31/07/2020 09:15:43	Johnny Ferreira dos Santos	MCTIC
31/07/2020 09:18:51	Claudia Regina DeLaia Machado	Embrapa Solos
31/07/2020 09:19:42	Michelli Costa	Universidade de Brasília
31/07/2020 09:20:18	Alessandra Rodrigues da Silva	Embrapa. Secretaria-Geral.
31/07/2020 09:21:12	Josué Laguardia	Fundação Oswaldo Cruz
31/07/2020 09:26:46	Debora Drucker	Embrapa



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

31/07/2020 09:30:39	Fabio Lima Cordeiro	Embrapa - GINF/GCI/SGE
31/07/2020 09:33:43	Luana Sales	Arquivo Nacional
31/07/2020 09:33:56	Samile Andrea de Souza Vanz	UFRGS
31/07/2020 09:33:59	Luís Fernando Sayão	CNEN
31/07/2020 09:34:03	Márcia de Oliveira Cardoso	EMBRAPA
31/07/2020 09:34:17	Solange Santos	SciELO
31/07/2020 09:34:25	Mirela Karita Coelho Silva	MCTIC
31/07/2020 09:40:54	Fernanda Scovino	LABIPP
31/07/2020 10:40:18	Juliana Meireles Fortaleza	Embrapa
31/07/2020 11:20:03	Leandro Ciuffo	RNP

BRASIL
GOVERNO FEDERAL
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO RIO DE JANEIRO
GOVERNO DO PARANÁ
GOVERNO DO MATO GROSSO DO SUL
GOVERNO DO MATO GROSSO
GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
GOVERNO DO CEARÁ
GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL
GOVERNO DO PIAUÍ
GOVERNO DO AMAPÁ
GOVERNO DO TOCANTINS
GOVERNO DO ACRE
GOVERNO DO RORAIMA
GOVERNO DO AMAPÁ
GOVERNO DO TOCANTINS
GOVERNO DO ACRE
GOVERNO DO RORAIMA